

A ABORDAGEM GRAMATICAL DA LÍNGUA INGLESA NOS SITES EDUCATIVOS

Paula Gaida Winch e Lilliane da Rosa Silveira

RESUMO[©]

O trabalho foi desenvolvido a partir da análise de um exercício retirado da Internet o qual visa o ensino dos "Irregular Verbs" conjugados no passado simples. Para analisar o exercício, selecionamos alguns aspectos que consideramos relevantes na elaboração de atividades que contemplem algum tópico gramatical de uma língua. Assim, buscamos investigar em que teoria/princípio o exercício escolhido está fundamentado, quais as habilidades e competências do aprendiz que poderão ser desenvolvidas durante a execução da atividade e a concepção de língua que permeia a elaboração do exercício.

PALAVRAS-CHAVE: ensino via Internet, gramática, língua Inglesa.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como propósito investigar como é abordado o ensino de tópicos gramaticais, principalmente da língua inglesa, em sites educativos da Internet, visto o crescente número de exercícios e explicações gramaticais disponíveis no espaço virtual e, também, a grande importância atribuída ao ensino à distância através da tecnologia. Assim, centramos nosso estudo em um exercício gramatical disponibilizado em sites da Internet.

Para a análise da atividade escolhida, selecionamos alguns pontos que consideramos essenciais para a elaboração de material didático. Os pontos escolhidos foram: a teoria/pressupostos que fundamentam a elaboração do exercício, quais as possíveis habilidades e competências do aprendiz a serem desenvolvidas durante a realização da atividade e qual a concepção de língua contemplada ao longo do exercício.

Os pontos citados acima foram estabelecidos a partir de leituras realizadas para análise de material didático voltado ao ensino de Língua Inglesa como Língua Estrangeira¹. Como corpus para definir o que é importante constar

em um material para ensino de línguas, utilizamos Bologinini (1991), Consolo (1992) e Souza (s.d.).

Abordagem gramatical

Bologinini enfatiza que deve ser ensinado ao aluno aquilo que ele puder utilizar na sua vida. Sendo assim, o autor cita Almeida Filho (1989) que enfatiza que se deve escolher textos, diálogos e exercícios que sejam "relevantes para a prática da língua, que o aluno reconhece como experiência válida de formação e crescimento intelectual" (p.17).

Consolo estabelece questões centrais que devem ser exploradas durante a elaboração de um material. Apesar do autor centrar o estudo na análise de material didático empregado em sala de aula, ele propõe algumas indagações que nos auxiliam a desenvolver uma visão crítica sobre atividades propostas ao aprendiz tanto em sala de aula como no espaço virtual. As questões giram em torno do conhecimento da Língua Estrangeira que o aprendiz pode adquirir fazendo uso do material didático ou, como é nosso caso, durante a realização de exercícios encontrados em sites.

Portanto, Consolo (1992) focaliza a pesquisa no conceito de língua, ensinar e aprender que podem ser definidos a partir de atividades propostas para ensino de línguas, além de contemplar ideologia e propriedades de linguagem em sua análise de livros didáticos.

Por último, Souza utiliza alguns conceitos de língua formulados por Chomsky e Bakhtin; a partir desses, ela analisa a função dos textos contidos em livros didáticos e, assim, afirma que "os textos e a linguagem das atividades são fragmentados, isolados de contexto" (p.60).

Um relevante aspecto a ser considerado ao analisar um exercício extraído do espaço virtual é a diferença que há em realizar uma atividade proposta em sala de aula, espaço em que o aluno tem o auxílio do professor e fazer um exercício via Internet, no qual o aprendiz não dispõe de recursos em caso de dificuldades de compreender a atividade. Desse modo, podemos concluir que um exercício retirado da Internet deve ser apresentado da forma mais clara possível para

possibilitar a realização do exercício pelo aprendiz de forma autônoma.

Frente ao expressivo número de exercícios que abordam tópicos gramaticais da língua inglesa encontrado na internet, fizemos uma pesquisa entre inúmeros sites e selecionamos um exercício para analisarmos. Embora o exercício selecionado apresente uma estrutura simples, ele possibilitou uma análise crítica quanto à concepção de língua e à teoria de ensino-aprendizagem nele inseridas, as habilidades do aprendiz que visa desenvolver e também, mesmo não sendo o objetivo inicial da pesquisa, mas pela considerável ocorrência, analisamos os equívocos referentes à aplicação dos verbos irregulares conjugados no tempo passado.

Análise do corpus

O exercício selecionado foi o seguinte:

QUIZ ON IRREGULAR VERBS

QUESTION:	YOUR ANSWER IS:	CORRECT ANSWER IS:
JONQUIL ____ TO OKLAHOMA CITY IN HIS MOTHER'S CHEVY. (TO DRIVE)		
WE LEFT THE CAT OUT LAST NIGHT AND IT NEARLY ____ TO DEATH. (TO FREEZE)		
I THINK MY NEPHEW HAS _____ TWO INCHES SINCE LAST SUMMER! (TO GROW)		
MY BROTHER HAS BEEN _____ IN BED ALL MORNING. (TO LIE)		
THE TITANIC ____ IN LESS THAN SIX HOURS. (TO SINK)		
GRANDPA ____ THE DUST FROM THE MOP. (TO SHAKE)		
THE SYMPHONY HAS ALREADY _____. (TO BEGIN)		
THE PRISONERS HAVE _____ FROM THE SAME CUP. (TO DRINK)		
FOUR TEENAGE BOYS _____ LAST NIGHT IN THE QUARRY POND. (TO DROWN)		
ROXY HAS _____ BACK AND FORTH ACROSS THE COUNTRY. (TO FLOWN)		

Fonte: www.google.com.br/webster.commnet.edu/cgi-shl/par2_quiz.pl/irregular_quiz.htm
(Acesso em: 25 jun. 2005)

Esse exercício tem como proposta a identificação e o uso adequado de verbos irregulares, o que podemos perceber pelo título "Quiz on Irregular Verbs", já que não há um enunciado guiando a realização da atividade. Cabe ao aprendiz observar frases que apresentam lacunas, verbos no infinitivo entre parênteses, os quais sugerem que as lacunas devem ser completadas com esses e dois quadros sendo um para a resposta do aluno e outro para a visualização da resposta correta após o aluno ter respondido todas as questões.

As sentenças constituintes do exercício são frases soltas, desconexas e descontextualizadas, que "dão a entender que o assunto [verbos irregulares] é um conhecimento exterior, sem aplicabilidade alguma e longe do alcance do aluno (SOUZA, p.70).

Há no total dez sentenças, as quais abordam diferentes assuntos que não permitem que o aprendiz estabeleça uma relação com o seu contexto de vida social nem relacione um assunto com o outro, de modo a formar um texto ou fragmento que apresente o contexto sócio cultural onde a língua é usada.

Assim, o exercício é inadequado para a aquisição da competência comunicativa, a língua não tem função comunicativa, diferente de um diálogo onde simulamos situações reais e cotidianas e o aprendiz compreende as regras gramaticais através da aplicação dessas conforme se faz necessário. A importância do aprendiz estudar uma língua a partir do seu uso em situações reais é mencionada por Dubin & Olshtain (1987 apud BOLOGININI, 1991):

não basta que o aluno tenha domínio do código a nível de forma; ele deve ter o conhecimento sócio-cultural que os falantes de uma língua têm. Este conhecimento lhes permite não só usar e interpretar formas lingüísticas, como também observar as regras de quando, o que, como e para quem dizer algo. (p.47)

Como exemplo de frases fragmentadas quanto ao significado temos:

Jonquil ____ to Oklahoma City in his mother's Chevy. (to drive)

We left the cat out last night and it nearly _____ to death. (to freeze)

The Titanic _____ in less than six hours. (to sink)

Grandpa _____ the dust from the mop. (to shake)

Essas sentenças referem-se a pessoas, objetos ou coisas totalmente distintos e não proporcionam nenhuma informação que possa ajudar o aprendiz a utilizar a língua em diferentes situações. Essas frases acima estão adequadas ao título do exercício "*Quiz on Irregular Verbs*"; ou seja, a resposta do aluno é dada usando os verbos realmente conjugados no tempo passado, porém, isso não ocorre em outras frases do exercício, tais como:

I think my nephew has _____ two inches since last summer! (to grow)

The symphony has already _____ . (to begin)

The prisoners have _____ from the same cup. (to drink)

Roxy has _____ back and forth across the country. (to flown)

Não é mencionado no exercício que as frases acima são construídas a partir do presente perfeito, o que percebemos pelo verbo *have/has*, e não são completadas adequadamente pela simples aplicação dos verbos irregulares conjugados no passado. Não são relatadas as diferenças de uso e de significado de cada um dos tempos verbais – passado e presente perfeito.

Assim, o aprendiz sem informações, completa as lacunas de modo mecânico, sem ser necessário que ele saiba o significado das frases, ele apenas copia o verbo conjugado no tempo passado em uma tabela em separado e ignora o uso do verbo no particípio quando se trata de presente perfeito. A aprendizagem é ilusória, pois realizada de modo mecânico, seguindo a concepção bloomfieldiana, segundo a qual a aprendizagem se faz por meio da repetição, não proporcionando desafios ao aprendiz e nem estimulando o desenvolvimento de um raciocínio ou de pensamento crítico.

Outras frases que exemplificam a inadequação do exercício com o título "*Quiz on Irregular Verbs*" são:

My brother has been _____ in bed all morning. (to lie)

Four teenage boys _____ last night in the quarry pond. (to drown)

Nas frases acima, para o aprendiz realizar de modo efetivo o exercício é necessário que esse tenha conhecimento sobre outros tópicos da gramática como o presente perfeito contínuo, no caso da primeira, e reconhecimento do verbo "to drown" como sendo um verbo regular na segunda sentença.

O modo como a gramática é cobrada nesse exercício segue a gramática tradicional e a teoria blomfieldiana, segundo a qual "considera a língua como uma questão de hábitos adquiridos através de estímulos/respostas" (BLOOMFIELD apud SOUZA, p. 58). Então, nesse exercício "há uma tentativa de, através da repetição, formar o hábito da linguagem, como se a mente do aluno fosse uma tabula rasa, em que fosse possível armazenar o que se deseja, conforme o pensamento behaviorista" (SOUZA, p.70)

Como resultado, o aluno pode não ter curiosidade e interesse em aprender e adquirir novos conhecimentos, vocabulário, pois ele mecanicamente copiará o verbo conjugado sem construção de sentido e sem assimilação do tópico gramatical – *Irregular Verbs*.

Quanto às habilidades desenvolvidas durante a realização do exercício, essas são praticamente nulas, pois, os exercícios têm como base a imitação, transmitindo ao aprendiz a ilusão de estar adquirindo algum conhecimento e não proporcionam oportunidades para que esse compreenda a língua como um processo dinâmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O assunto abordado nesta pesquisa é de extrema relevância para nós, como futuros professores de língua inglesa, pois quando exercermos nossa profissão teremos de selecionar o material didático a ser aplicado, podendo esse ter como fonte a Internet.

Por meio do exercício analisado percebemos que a gramática é abordada como

um aspecto da língua separado de contextos de uso real da linguagem e não assume a função de orientar o uso da língua. O ensino da língua é reduzido a simples aplicação de regras de maneira mecânica e baseada no princípio da imitação.

Portanto, não é esse modelo de exercício que deve ser empregado para contemplar a gramática. Em exercícios via Internet, como o analisado, é preciso que as sentenças estabeleçam uma relação de sentido entre elas e que sejam significativas para a vida do aprendiz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLOGININI, Carmen Zink. Livro didático: cartão postal do país onde se fala a língua alvo. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, n. 17, p. 43-56, jan./jun. 1991

CONSOLO, Douglas Altamiro. O livro didático e a geração de insumo na aula de língua Estrangeira. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, n. 20, p. 37-47, jul./dez. 1992

SOUZA, Kátia Menezes de. Reflexões sobre o ensino de Língua materna no 2º grau através da análise de um material didático. Mimeo

NOTAS

©Alunas do 5º semestre de Letras Português/Inglês. Trabalho desenvolvido na disciplina Lingüística Aplicada ao Inglês sob orientação da Profa. Dr. Tania Regina Taschetto, no primeiro semestre de 2005.

¹ Essa atividade ocorreu nas aulas de Lingüística Aplicada ao Ensino de Inglês, disciplina ministrada pela Professora Tania Taschetto, a partir de análise de material didático utilizado tanto em cursos de língua como em escolas de Ensino Médio e Superior.